MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

24.07.2017

Lutar contra a destruição dos direitos trabalhistas

O Marreta convoca a mobilização de todos trabalhadores da construção, os operários das obras e os trabalhadores dos escritórios, para a luta contra a destruição dos direitos trabalhistas feita pelo corrupto governo Temer. O momento é de preparar uma vigorosa resistência contra a lesiva "reforma" trabalhista sancionada pelo bandido bandido Temer no últimodia 13 de julho.

Marreta na manifestação do dia 30 de junho em Belo Horizonte

São mais de 100 artigos da CLT que foram adulterados pelos patrões, via CBIC, CNI, CNA etc, através dos corruptos governo Temer, deputados e senadores. São vários abusos que o governo cometeu e que estão sendo questionados por entidades como a ANAMATRA - Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho, a ABRAT - Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas, a ANPT - Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho, entre outras, que denunciam a inconstitucionalidade das alterações aprovadas pelo congresso e governo corruptos.

As grandes construtoras que já cometiam diversas irregularidades trabalhistas agora vão querer fazer abusos à rodo e o **MARRETA CONCLAMA A RESISTÊNCIA**. O Sinduscon (sindicato dos patrões) inclusive realizou um seminário no último dia 12 de julho, com o tema: **"A reforma trabalhista e seus impactos reais nas empresas e na sociedade"** e com palestras ministradas pelos desembargadores do TRT, João Bosco e Ricardo Mohallem . Não vamos aceitar qualquer tipo de negociação de retirada de direitos e vamos combater todos abusos e fraudes trabalhistas das grandes construtoras!

Vamos discutir a melhor forma de enfrentar as "reformas" de Temer e quadrilha

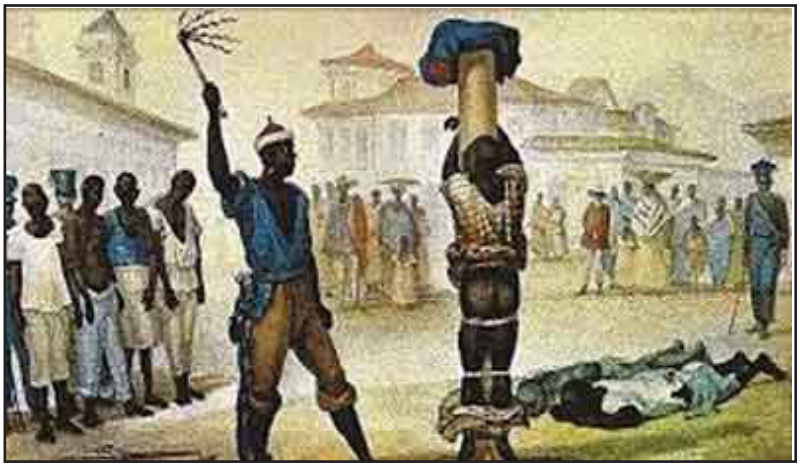
A famigerada "reforma" trabalhista, foi aprovada no Congresso Nacional e sancionada pelo chefe da quadrilha Michel Temer. As centrais sindicais que fingiram lutar contra as "reformas", mas que nos bastidores tramaram juntas, com esses mafiosos que estão a serviço dos patrões e por isso estão impondo cortes em direitos históricos dos trabalhadores.

Por isso o Marreta esta convidando todos os trabalhadores interessados em participar desse debate, para participar no próximo dia 29 de julho, em nosso Seminário que discutirá as "reformas" e como se organizar para lutar. Venha, participe!

Local: Rua Além Paraíba, 425 – Bairro Lagoinha (Próximo à Rodoviária)
SÁBADO, DIA 29 A Partir das 8hs às 16hs - PARTICIPE!!!

Escravidão não! Abaixo a superexploração!

Os patrões parasitas e exploradores, sempre buscaram arrancar o couro do trabalhador, para conseguirem o máximo de lucro. Agora com a Terceirização ilimitada, sem a necessidade de preservar os profissionais que executam o produto fim, graças a aprovação da (LEI Nº 13.429, DE 31 DE MARÇO DE 2017, sancionada pelo bandido Michel Temer, os patrões estão querendo legalizar vários abusos e irregularidades.



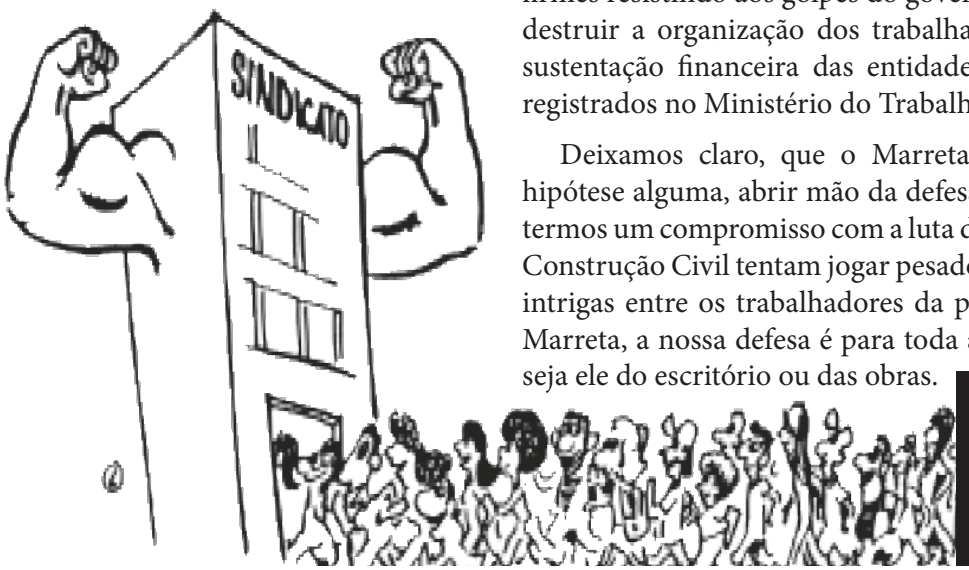
Antes, as empresas não podiam terceirizar todas as atividades, era permitida, apenas a terceirização em algumas funções, agora a empresa pode terceirizar todas as funções. A quadrilha de Temer e o monopólio de imprensa tentam de toda forma colocar na cabeça do povo, que isso vai trazer mais emprego, mas isso não é verdade.

Com a aprovação da "reforma" trabalhista e a nova lei de terceirização, muitas empresas estão colocando em vigor o PDV – Plano de Demissão Voluntária e só o Bradesco esta demitindo 10 mil trabalhadores. O Plano de Demissão Voluntária, favorece a empresa e se caso a empresa dê o cano no direito do trabalhador, ele fica impedido de procurar a "justiça" do trabalho e com as novas regras trabalhistas, as empresas de maior porte, como os bancos e as grandes montadoras e até mesmo estatais, trocarão seus funcionários, por terceirizados, que ezecutarão o mesmo serviço e receberão três vezes menos.

É essa modernidade e avanço, que o fantoche dos banqueiros, da grande burguesia e do latifúndio Michel Temer e sua quadrilha não divulgam e o monopólio de imprensa, principalmente a Rede Globo e a Band, fazem incansáveis propagandas, para tentarem enganar e iludir o povo.

Enganam-se os que acham que o povo irá aceitar passivamente essa política de arrocho e miséria, que só beneficiam os grandes banqueiros, as grandes empreiteiras, os grandes latifundiários e o imperialismo. O povo a cada dia, tem elevado a sua consciência e tomado as ruas, praças e rodovias em todo país e com certeza, ao se levantar em fúria, varrerá com violência, todo o lixo desse sistema de Exploração e opressão. Por isso: PREPARE-SE!!!

FILIAÇÃO EM MASSA E DIRETA DOS TRABALHADORES AO SINDICATO PARA COMBATER A CHANTAGEM PATRONAL DE VINCULAR A ARRECADAÇÃO SINDICAL À ASSINATURA DE ACORDOS COM QUEBRA DE DIREITOS.



O Marreta convoca todos operários a ficarem sócios do Sindicato para reforçar a luta de resistência e a manutenção da entidade, para seguirmos firmes resistindo aos golpes do governo Temer e dos patrões, que querem destruir a organização dos trabalhadores e com isso querer amarrar a sustentação financeira das entidades sindicais à realização de acordos registrados no Ministério do Trabalho.

Deixamos claro, que o Marreta nunca aceitou e não aceitará em hipótese alguma, abrir mão da defesa dos direitos dos trabalhadores, por termos um compromisso com a luta de nossa classe e por isso os patrões da Construção Civil tentam jogar pesado contra o Sindicato tentando colocar intrigas entre os trabalhadores da produção e da administração, para o Marreta, a nossa defesa é para toda a classe dos explorados e oprimidos, seja ele do escritório ou das obras.

Fique sócio:
R$ 36,00 p/mês
Pra você e seus dependentes

Viva o 30 de Julho!

Orocílio, presente na Luta!

No dia 30 de julho estará completando 38 anos da nossa histórica Greve de 1979, que até hoje, é lembrado por todos os operários, principalmente pelo seu caráter explosivo. Naquela época o país vivia em plena ditadura civil-militar e todos que se levantavam contra o velho Estado eram perseguidos, presos, torturados e covardemente assassinados. Milhares de lideranças desapareceram nessa época.

Os patrões se aproveitavam dessa situação, para aumentar a escravidão, as obras eram verdadeiros pardieiros, as condições de higiene, saúde e segurança eram precárias e os salários arrochados e a frente do nosso Sindicato, tinha um interventor: Francisco Pizarro, que foi colocado pelos militares após o golpe de 1964.

O dia 30 foi marcado na história, como "A Revolta dos pedreiros", os operários tomaram a Praça da Estação em grande número e para tentarem realizar uma assembleia em um local mais reservados, caminharam até o Campo de Lazer do Clube Atlético Mineiro e ao se depararem com os portões fechados, iniciou-se um tumulto, onde os policiais, chegaram agredindo os operários, que não recuaram. Impuseram uma feroz resistência e nesse embate, tombou em combate com um tiro no peito o companheiro Orocílio Martins Gonçalves – Tratorista.

A partir daí, os operários transformaram o centro de Belo Horizonte em um verdadeiro campo de guerra. Com paus, pedras, pá e outras ferramentas deixaram BH por sete dias em sitiada. Os ônibus não circularam pelo centro e os patrões tiveram que recuar.

O Marreta é fruto dessa luta, pois a partir dessa batalha, um grupo de operário, iniciou a sua organização, para derrubar o interventor e retomar o Sindicato para as mãos dos trabalhadores, o que só conseguiu em 30 de novembro de 1988 e desdeentão, tem buscado seguir o caminho classista e combativo.

O 30 de julho é celebrado como o dia do "Dia do Trabalhador da Construção Civil", data essa escolhida pela categoria, por que foi nessa data que os operários da de nossa categoria, deflagraram a grande, revolta contra os baixos salários, as péssimas condições nos canteiros de obras e contra a intervenção do regime militar fascista, que intervia diretamente na organização operária.

Por isso saudamos todos os companheiros de nossa categoria, juntamente com os demais companheiros de nossa classe, que lutam contra a exploração e opressão e principalmente por uma Nova e Verdadeira Democracia!

Viva a Vitoriosa Greve dos Operários da Construção civil em 1979!

Só com Luta barraremos as “Reformas“ de Temer!

A quadrilha de Temer a serviço dos patrões e dos banqueiros, esta destruindo os nossos direitos duramente conquistados em conluio com a cúpula das centrais sindicais pelegas e governistas. Por esse motivo não podemos ficar aceitando, achando que as coisas são naturais.

Precisamos nos organizar e lutar contra tudo isso e é nesse sentido, que o Marreta esta convidando todos os trabalhadores a se prepararem pra luta! Entendemos que só com luta podemos barrar essas contrarreformas, venha participe dessa luta não fique de fora.

Vejam algumas sacanagens que estão fazendo com os nossos direitos:

Acordo coletivo:

Os patrões querem impor o Negociado sobre o Legislado, realizer negociações diretas com os trabalhadores sem a presença do Sindicato, ou do Ministério do Trabalho, com isso poderá impor regras para aumentar ainda mais as perdas dos trabalhadores. Parcelamento das férias:

Férias:

As empresas poderão impor que o trabalhador retire as férias parceladas, de acordo com a necessidade da empresa.

Jornada de trabalho:

A jornada diária pode chegar até a 12 horas, e o limite de horas semanais aumentar de 44 para 48 horas. Para 12 horas seguidas, haveria 36 ininterruptas. Trata-se de uma modalidade comum em hospitais, empresas de vigilância e portarias, que desgasta muito o trabalhador, podendo aumentar ainda mais o risco de “acidente” na produção.

Intervalo de Almoço:

Autoriza as empresas a obrigar o trabalhador a almoçar em 30 minutos.

Ações trabalhistas:

Criou um mecanismo para inibir o trabalhador entrar na justiça, contra a empresa, impondo multa ao trabalhador, caso obrigando-o a pagar a causa trabalhista, caso ele perca na “justiça”. (ou seja favorece o patrão e penaliza o trabalhador) e caso o juiz entenda que o trabalhador usou de má-fé contra a empresa, poderá aplicar uma multa de até 10% do valor da causa, além de indenização da parte contrária.

Horas trabalhadas e transporte até o trabalho:

Quando a empresa utiliza transporte próprio ou fretado, a hora de trabalho não mais será computada computada como parte da jornada.

Terceirização:

Com a lei da terceirização aprovada pelo Congresso e sancionada por Temer, as empresas vão deitar e rolar, pois poderão demitir os seus funcionários e terceirizar todas as funções, pagando um menor salário e aumentando o seu lucro, mesmo que a “reforma” trabalhista, propõe, “uma quarentena”, que proíbe a empresa demitir o trabalhador efetivo e recontratá-lo como terceirizado em menos de 18 meses.

Contribuição sindical facultativa:

Com o objetivo de enfraquecer a organização sindical, a “reforma” trabalhista, prevê o “fim” do imposto sindical, mas para salvar as centrais sindicais e suas cúpulas, estão estudando tirar dos sindicatos de forma compulsória 40% da Contribuição Assistencial, que é aprovada pelos trabalhadores em assembleia nas campanhas salariais.

Teletrabalho (home office):

O teletrabalho ou “home office”, busca legitimar a exploração patronal, no trabalho em casa, visando diminuir os gastos da empresa e aumentar ainda mais os lucros.

A jornada intermitente:

Permitirá a empresa pagar apenas as horas em que o trabalhador estiver exercendo a função, ou seja: Caso o trabalhador, tenha que se deslocar de uma obra para outra, a empresa descontará o tempo de deslocamento e só pagar o tempo gasto em cada obra, ou ainda: Se o trabalhador bater o cartão às 7hs da manhã na entrada e rodar em várias obras durante o dia gastando 3 horas de deslocamento, 30minutos de almoço e bater o cartão de saída às 17hs, não terá direito a 9hs30min e sim 6hs de trabalho e receber por isso.

Rescisão de contrato:

Autoriza a empresa a realizar o acerto rescisório dentro da própria empresa passa a ser feita na própria empresa e ainda pune o trabalhador ao proibir que após feito o acerto, o mesmo não tenha o direito de entrar com reclamação na justiça.

FGTS e Seguro Desemprego no caso de Demissão em “Comum Acordo”:

A “reforma” prevê a demissão em “comum acordo”, onde o trabalhador abre mão da multa de 40% do FGTS, podendo reduzi-la a 20% e o aviso prévio de 30 para 15 dias. Além disso, impõe que o trabalhador saque 80% do Fundo e perca o direito de receber o seguro-desemprego.

Mulheres e trabalho insalubre:

Obriga as mulheres grávidas ou lactantes a trabalhar em ambientes insalubres, mesmo que ainda exija um atestado médico que garanta não haver riscos ao bebê e nem à mãe.

Temos de lutar sem tréguas e barrar as “reformas”. do bandido Temer e sua quadrilha de banqueiro, grandes burgueses e latifundiários a serviço do imperialismo. O Brasil não precisa de “Reformas”, o Brasil necessita urgentemente é de uma Revolução!